

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	12 Outubro 2013	VERSÃO A
--	------------------------	-----------------



Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

Para que haja lugar a sujeição a IMT em caso de celebração de um contrato promessa de compra e venda de um imóvel:

- a) É necessário que o preço tenha sido integralmente pago pelo promitente-comprador.
- b) É suficiente que tenha havido um sinal pago pelo promitente-comprador.
- c) É suficiente que tenha havido tradição ou posse do imóvel.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 27.:

É aplicável, para efeitos fiscais, o método das quotas decrescentes a:

- a) Edifícios qualificáveis como ativos fixos tangíveis.
- b) Edifícios qualificáveis como propriedades de investimento.
- c) Equipamentos fabris adquiridos em regime de locação financeira.
- d) Marcas e patentes.

Questão 28.:

O Imposto do Selo incide sobre:

- a) Aquisição de viatura ligeira.
- b) Aumento de capital em numerário.
- c) Aumento de capital em espécie com ações de outra sociedade.
- d) Aquisição de imóvel.

Questão 29.:

Tendo em vista a identificação do custo de aquisição de ações com o propósito de apurar mais-valias fiscais na respetiva alienação em 2013, o critério aplicável é:

- a) O FIFO, quer em relação a pessoas singulares, quer em relação a pessoas coletivas.
- b) O FIFO em relação a pessoas singulares e qualquer critério de custos históricos para as pessoas coletivas.
- c) O custo médio.
- d) O FIFO em relação a pessoas singulares e o custo médio em relação a pessoas coletivas.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	12 Outubro 2013	VERSÃO A
--	------------------------	-----------------



Questão 30.:

Estão sujeitos ao regime de mais-valias em sede de IRC os resultados decorrentes:

- a) Da entrega pelo locatário ao locador dos bens objecto de locação financeira.
- b) Da promessa de compra e venda ou de troca, logo que verificada a tradição dos bens.
- c) Da venda de instrumentos financeiros reconhecidos ao justo valor através de resultados nos termos da alínea a) do n.º 9 do artigo 18.º do Código do IRC.
- d) Da venda de ativos biológicos consumíveis.

Questão 31.:

O benefício à criação de emprego em sede de IRC traduz-se:

- a) Numa dedução à coleta.
- b) Numa dedução à matéria coletável.
- c) Na majoração de encargos em 50%.
- d) Na majoração de encargos em 150%.

Questão 32.:

A SOCIEDADE SHOES, LDA. dedica-se exclusivamente à venda de sapatos, tendo apurado prejuízo fiscal em IRC.

A tributação autónoma suportada por esta sociedade incide sobre:

- a) Ajudas de custo faturadas aos seus clientes.
- b) Encargos não dedutíveis referentes a despesas de representação.
- c) Despesas não devidamente documentadas.
- d) Encargos não dedutíveis referentes a viaturas ligeiras de passageiros usadas para visitar clientes.



QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Questão 33.:

A informação organizada e proporcionada pela contabilidade analítica de um hospital integrado no Serviço Nacional de Saúde (SNS) deve:

- a) Estar organizada de acordo com as necessidades específicas das entidades fornecedoras de medicamentos. ?
- b) Servir os responsáveis do hospital qualquer que seja a sua posição hierárquica.
- c) Fornecer somente dados dos serviços de cirurgia em tempo real.
- d) Estar estruturada para por só em relevo as responsabilidades dos prestadores de serviços de transporte de doentes.

Questão 34.:

A depreciação anual de uma estrada municipal que integra o património de uma autarquia que adota o POCAL constitui: ?

- a) Uma despesa e um custo do exercício.
- b) Um pagamento e uma despesa do exercício.
- c) Um custo do exercício.
- d) Um custo e um pagamento do exercício.

Questão 35.:

O cálculo do custo da hora aplicada de um mecânico de uma oficina automóvel em certo período considera:

- a) O montante da remuneração e correspondentes encargos sociais da entidade patronal processados no mês.
- b) O correspondente montante das férias anuais e 13º mês processados e pagos no período e respetivos encargos sociais.
- c) A parte correspondente dos gastos com o pessoal do *stand* de vendas.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 36.:

A ordem de produção nº 2013/115AAA – 10.000 peças modelo AAA – totaliza no final de um período contabilístico um montante de gastos de produção no total de €158.760. Os serviços fabris definiram que os defeitos normais possam atingir 2% da produção lançada em fabrico. No período obtiveram-se 250 peças com defeito, cuja recuperação não é viável, pelo que:

- a) O custo da produção acabada entrada em armazém tem gastos incorporados de €158.760.
- b) Os resultados acidentais do período são movimentados a débito por €810.
- c) Não há que fazer qualquer lançamento contabilístico em resultados acidentais.
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	12 Outubro 2013	VERSÃO A
--	------------------------	-----------------



Questão 37.:

A MetalSul, Lda, dedica-se à execução de trabalhos de metalomecânica para clientes. No mês N lançou em fabrico as encomendas nºs 80, 81 e 82, tendo a 80 e a 81 sido terminadas no mesmo mês e apenas a última sido terminada no mês seguinte.

Do mês anterior havia transitado em fabrico as encomendas nºs 77 e 78 que tinham custos incorporados de €8.250 e €10.800, respetivamente, tendo apenas a última sido concluída no mês N. Durante este mês foram incorporados a estas duas encomendas custos de produção de €16.750 e €4.200, respetivamente.

No mês N os custos de produção das encomendas nºs 80, 81 e 82 foram de €12.500, €8.600 e €7.620, respetivamente. Sabendo que a faturação a clientes é feita com base no custo de produção acrescido de uma margem de 40% e a fatura é emitida imediatamente após o fecho da encomenda, no mês N:

- a) O custo dos produtos vendidos totaliza €43.720.
- b) O custo da produção em vias de fabrico final é €32.260.
- c) O resultado bruto das vendas é de €14.440.
- d) O custo da produção em vias de fabrico é de €36.260, o custo da produção vendida é de €27.500 e o resultado bruto das vendas é de €14.440.

Questão 38.:

Considerando que a empresa Alfa calculou no período N os custos de produção de um produto e que se compõe de €38.750 de matérias primas consumidas, de €32.850 de mão de obra direta e €31.200 de gastos gerais de fabrico e que ficaram nas máquinas produtos em vias de fabrico a que se atribuíram gastos no montante de €5.460, os lançamentos nas contas da contabilidade analítica caracterizam-se por:

- a) Debitar a conta de Fabricação por €97.240 e creditar as subcontas das componentes dos gastos pelo mesmo montante.
- b) Debitar a conta de Produtos Acabados por €97.340.
- c) O saldo final da conta Fabricação apresenta-se devedor no montante de €5.640.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 39.:

A empresa XYZ, Lda. tem uma estrutura fabril que integra diversas secções principais para executar diversas encomendas para clientes e as secções auxiliares ou de apoio A e B para apoiar as secções da fábrica e as da estrutura não fabril. Existe ainda a secção Direção Fabril cujos gastos no período N somaram €78.500 e que são repartidos pelas restantes secções fabris, cabendo 4% a A e 6% a B. No mesmo período a secção A teve de gastos diretos €9.510 e trabalhou 250 unidades de obra, das quais 20 foram aplicadas na secção B. Esta última teve de gastos diretos €16.850 e trabalhou 400 unidades de obra, das quais 50 foram aplicadas pela secção A. Os custos unitários das unidades de obra de A e B no período foram, respetivamente:

- a) €60 e €52.
- b) €62 e €55.
- c) €57 e €65.
- d) €62 e €57.



QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 40 A 45, A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

Questão 40.:

A empresa ART&FICIO vendeu mercadorias a 60 dias à sociedade COP&ARTE no valor de €120.000. O correspondente pagamento será efetuado a uma sociedade de factoring – a FACGEST, SA –, na sequência da celebração de um contrato de factoring com recurso. A sociedade FACGEST, SA adiantou 75% do valor da dívida à ART&FICIO. Para o reconhecimento do recebimento desse adiantamento, na ART&FICIO creditar-se-á a conta:

- a) 2111 Clientes C/C, por €120.000.
- b) 2111 Clientes C/C, por €90.000.
- c) 251x Financiamento Obtidos – Factoring, por €90.000.
- d) 251x Financiamento Obtidos – Factoring, por €120.000.

Questão 41.:

Uma dada empresa comercializa a mercadoria M1 e processa o movimento contabilístico pelo sistema de inventário permanente. Durante o mês de junho do ano em curso recolheram-se os seguintes dados da ficha de inventário da mercadoria referida:

Dia	Descrição	Entradas		Saídas	
		Quantidade	Valor (€)	Quantidade	Valor (€)
03	Compra	3.000	84.000		
15	Venda			3.500	87.500
18	Venda			2.500	68.500
20	Devolução de venda	50	1.400		

Sabendo que em 1 de junho existia em armazém um lote de 4.000 unidades de mercadoria M1, com um custo de €100.000, identifique qual o critério valorimétrico adotado pela empresa para a saída dos inventários:

- a) LIFO.
- b) FIFO.
- c) Custo Médio.
- d) Custo de reposição.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	12 Outubro 2013	VERSÃO A
--	------------------------	-----------------



Questão 42.:

Uma dada empresa que comercializa materiais de construção retirou dos seus inventários materiais no montante de €4.500 para reparação e conservação das suas próprias instalações. Durante o ano ofereceu também materiais, retirados dos seus inventários, no montante de €3.000, para obras no clube de futebol da localidade onde está sediada.

Considerando que essa empresa utiliza o sistema de inventário intermitente na valorização dos inventários, os registos contabilísticos que deverá ter efetuado oportunamente foram (não considerando o efeito do IVA):

- a) Débito de 62x – €7.500/ Crédito 38x – €7.500.
- b) Débito 62x – €4.500 e Débito – 68x – €3.000/ Crédito 38x- €7.500.
- c) Débito 68x – €7.500/ Crédito 38x – €7.500.
- a) Débito 38x – €7.500/ Crédito 32x – €7.500.

Questão 43.:

A sociedade QUEQUER, LDA. vendeu, durante o ano N, 50.000 unidades de um determinado artigo a €20 cada unidade. Todos os artigos têm um período de garantia de dois anos e, em média, os custos associados com as reparações e substituição de artigos vendidos é da ordem dos 3 por cento das vendas. Relativamente aos artigos vendidos em N, a QUEQUER, LDA. prestou serviço pós-venda em N+1 de €20.000.

Assim, em 31/12/N+2 esta sociedade deverá:

- a) Debitar 67 – Provisões do período e creditar 29 – Provisões, por €20.000.
- b) Debitar 67 – Provisões do período e creditar 29 – Provisões, por €10.000.
- c) Debitar 29 – Provisões e creditar 76 – Reversões, por €10.000.
- d) Não efetuar qualquer lançamento, porque não foi prestado qualquer serviço pós-venda no ano.

Questão 44.:

A sociedade PAYTAX, S. A. optou por, em 31.dez.20(N), reconhecer uma perda por imparidade no valor de €5.000 relativa a uma dívida de um Cliente no valor de €10.000, cuja antiguidade era de cinco meses.

Relativamente ao efeito desta operação nos impostos diferidos e considerando uma taxa de imposto sobre o rendimento do período de 25%, qual dos lançamentos seguintes – se efetuados em 31.12.20(N) - estaria correto?

- a) Débito da subconta 8122 – Imposto diferido por €1.250 e crédito da subconta 2742 – Passivo por impostos diferidos por €1.250.
- b) Débito da subconta 8121 – Imposto corrente por €1.250 e crédito da subconta 2742 – Passivo por impostos diferidos por €1.250 .
- c) Débito da subconta 2742 – Passivo por impostos diferidos por €1.250 e crédito da subconta 8122 – Imposto diferido por €1.250.
- d) Nenhuma das anteriores.



Questão 45.:

No ano N-2 a sociedade CONSTREGI, LDA. celebrou, com a sociedade ALFA, S. A., um contrato de construção sem revisão de preços, tendo a obra sido adjudicada por 15.000 m.€. O contrato previa que a obra se iniciasse com a respetiva assinatura e que estivesse concluída em N+1. A empresa CONSTREGI, LDA. utiliza o método da percentagem de acabamento para a contabilização deste tipo de contratos de longo prazo.

Foi possível obter ainda a seguinte informação (em m. €):

	Gastos acumulados incorridos	Estimativa de gastos para acabar a obra
N-2	867,50	13.007,50
N-1	2.750,00	11.250,00
N	9.750,00	4.400,00

O rédito reconhecido na demonstração dos resultados de N da sociedade CONSTREGI, LDA. relacionado com o presente contrato é de:

- a) 7.500,00 m.€.
- b) 10.200,00 m.€.
- c) 9.622,00 m.€.
- d) 7.389,26 m.€.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	12 Outubro 2013	VERSÃO A
--	------------------------	-----------------



QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 46.:

É competência do TOC:

- a) A representação judicial de um cliente num processo de natureza tributária em que não seja obrigatória a constituição de advogado.
- b) A representação do cliente num pedido de revisão oficiosa.
- c) A representação do cliente junto da segurança social.
- d) Todas as anteriores.

Questão 47.:

Manuel é TOC e trabalhador dependente de uma sociedade de contabilidade em que nenhum dos gerentes é Toc. A pedido da entidade patronal, o Manuel vai ceder a sua pontuação a um dos gerentes da sociedade que julga poder assim concretizar o sonho de ser técnico oficial de contas.

- a) A cedência não é admissível em qualquer circunstância.
- b) Apenas as sociedades de profissionais ou técnicos oficiais de contas individuais podem aceitar a cedência de pontuação.
- c) A cedência de pontuação só é autorizada pelo conselho diretivo mediante sujeição a controlo de qualidade.
- d) A cedência de pontuação nas sociedades de contabilidade só é admitida se todos os gerentes forem técnicos oficiais de contas.

Questão 48.:

A sociedade XPTO, Lda. alienou um imóvel a um Fundo de Investimento Imobiliário sediado num paraíso fiscal. Nesta circunstância, o TOC daquela sociedade deve:

- a) Denunciar, de imediato, a situação à Procuradoria Geral da República por estar em causa a prática de um crime de branqueamento de capitais.
- b) Renunciar às suas funções por violação do princípio da confiança que deve existir entre o TOC e o seu cliente.
- c) Alertar a gerência da sociedade para as medidas anti-abuso previstas na legislação fiscal.
- d) Ignorar a origem do comprador por não ter qualquer relevância.

Questão 49.:

Por força da crise que se instalou, a sociedade Construções de Sonho, Lda. foi declarada insolvente. Nesta circunstância, o TOC desta sociedade deve:

- a) Renunciar às suas funções por cessarem todas as obrigações fiscais.
- b) Entregar toda a documentação contabilística da empresa ao administrador da insolvência, caso esteja em seu poder.
- c) Manter-se em funções até ao encerramento da liquidação da sociedade.
- d) Entregar toda a documentação no tribunal do comércio.

Questão 50.:

É incompatível o exercício das funções de TOC e, simultaneamente:

- a) Gerente de uma sociedade de contabilidade.
- b) ROC da mesma entidade.
- c) O exercício de qualquer cargo em órgãos autárquicos.
- d) Nenhuma das anteriores.